

Análise da densidade de orégãos na natureza

Análise da densidade de orégãos na natureza

PROJECT ACRONYM

COOP4PAM

PROJECT TITLE

COOP4PAM - Cooperar para crescer no setor das plantas aromáticas e medicinais

PROJECT CODE

0665_COOP_4_PAM

Deliverable number and name: Insert as indicated in D1.1 Coordination and Management Plan

Work Package: WP number and WP title

Author: Instituto Politécnico de Portalegre

DOCUMENT HISTORY

<i>Version</i>	<i>Date of issue</i>	<i>Content and changes</i>	<i>Edited by</i>

Colocar texto (legendagem)

The AHFES project is implemented by the following partners:

ÍNDICE

Executive summary	6
Recolha de dados – orégãos na natureza (Alentejo Norte).....	7
OV 19 - Serra de S. Mamede – Portalegre (13/11/2020).....	7
OV12 – Esperança – Arronches (13/11/2020)	9
OV3 Vila Boim - Elvas (19/11/2020).....	12
OV6 Galegos – Marvão (20/11/2020).....	14

FIGURAS

Figura 1 – Plantas junto ao muro (OV12 – Esperança)	6
Fig. 2 – Contagem de plantas junto ao muro (OV12 – Esperança)	7
Fig. 3 – Plantas a cujo caule foi cortada a flor (OV12 – Esperança)	7
Fig. 4 – Evidências de corte das plantas na barreira (OV12 – Esperança).....	8
Fig.5 – Caules de orégãos a que foi cortada a flor (OV12 – Esperança).....	8
Fig. 6 – Vista geral do terreno estudado (OV12 – Esperança).....	9
Fig. 7 – Quadricula 1 depositada na barreira (OV12 – Esperança).....	9
Fig. 8 – Quadricula 2 depositada na parte baixa do terreno (OV12 – Esperança.....	10
Fig. 9 – Fita métrica esticada ao longo de 7m (OV12 – Esperança).....	10
Fig. 10 - Plantas com flores (OV12 – Esperança).....	11
Fig. 11 – Contagem de plantas ao longo de 30m de fita métrica (OV3 – Vila Boim).....	12
Fig. 12 – Quadricula 1 (OV3 – Vila Boim).....	12
Fig.13 – Quadricula 2 (OV3 – Vila Boim).....	12
Fig.14 – Quadricula 3 (OV3 – Vila Boim).....	13
Fig.15 – Quadricula 4 (OV3 – Vila Boim).....	13
Fig. 16 - Esticar da fita e contagem de plantas (OV6 Galegos).....	14
Fig.17 - Quadricula 1 (OV6 Galegos).....	14
Fig. 18 – Quadricula 2 (OV6 Galegos).....	15
Fig. 19 – Quadricula 3 (OV6 Galegos).....	15
Fig. 20 – Quadricula 4 (OV6 Galegos).....	15

Quadros

Quadro 1 – Registo de plantas contadas de 10 em 10m, num percurso de 100m (OV12 – Esperança)	6
Quadro 2 – Nº de plantas contadas ao longo de 30 m (OV3 – Vila Boim).....	7
Quadro 3 – Nº de plantas contadas ao longo de 100 m (OV6 Galegos).....	7

Executive summary

No âmbito da atividade 1 – Inventário PAM, foi realizado um inventário em vários locais do Alentejo Norte, com o objetivo de fazer um levantamento de plantas autóctones (recursos silvestres) neste caso orégãos, em locais que já tinham sido objeto de estudo em anos anteriores, para aferir em termos de densidade de plantas a situação e compara-la com a situação em anos anteriores. Deste estudo ficou demonstrado que em relação a anos anteriores na maioria dos locais, registou-se uma diminuição do número de plantas, seja devido á intensificação da recolha na natureza de plantas silvestres ou ao uso de herbicidas.

Recolha de dados – orégãos na natureza (Alentejo Norte)

OV 19 - Serra de S. Mamede – Portalegre (13/11/2020)

Medição de 10 em 10m de plantas que existem junto ao longo do muro de propriedade (fig. 1 e fig. 2), num percurso de 100m (quadro x), numa zona equidistante do muro de cerca de 1m.

Quadro 1 – Registo de plantas contadas de 10 em 10m, num percurso de 100m

Distâncias (m)	Nº de Plantas contadas	
0-10	2	
10-20	0	
20-30	1	
30-40	3	
40-50	5	
50-60	1	
60-70	0	
70-80	0	
80-90	2	
90-100	1	
	1.5	Média

Desta contagem de planta resultou uma média de 1.5 plantas, ou seja, aproximadamente 2 plantas/10m (quadro 1).



Fig. 1 – Plantas junto ao muro



Fig. 2 – Contagem de plantas junto ao muro

Em relação á comparação com a situação encontrada em outubro de 2017, em termos de escala de abundância (numa escala de 1 a 5) considera-se a situação em 2017 – 5 e a atual – 3, ou seja, houve uma diminuição das plantas e das plantas com flor. Essa diminuição deve-se sobretudo á apanha e ao pastoreio efetuado por ovelhas, existindo evidências disso no terreno. As plantas de orégão encontram-se sobretudo em zonas de difícil acesso, para a apanha (fig. 3) e o pastoreio, por exemplo no meio de arbustos muitas vezes espinhosos, vulgarmente conhecidas por Silvas (*Rubus ulmifolius*).



Fig. 3 – Plantas a cujo caule foi cortada a flor

OV12 – Esperança – Arronches (13/11/2020)

Em relação á comparação com a situação encontrada em janeiro de 2017, em termos de escala de abundância (numa escala de 1 a 5) considera-se a situação em 2017 – 4 e a atual – 4, ou seja, existe uma situação idêntica á anterior.

Na zona estudada, existe uma barreira junto á estrada com evidências de corte e as plantas que existem na zona mais baixa, foram sujeitas a apanha (evidencias de corte do caule onde estava inserida a flor- fig. 4 e 5).



Fig. 4 - Evidências de corte das plantas na barreira (OV12 – Esperança)



Fig. 5– Caules de orégãos a que foi cortada a flor (OV12 – Esperança)

Foi utilizada uma quadricula (50x50cm) com 25 quadrados de (10x10cm), para contar as plantas de orégãos. A quadricula foi depositada em duas zonas diferentes do terreno, na barreira e na parte mais plana e mais baixa do terreno (fig. 6) para se conhecer a dispersão das plantas.

COOP4PAM - Cooperar para crescer no setor das plantas aromáticas e medicinais



Fig. 6 – Vista geral do terreno estudado (OV12 – Esperança)

Na quadricula 1 (fig. 7) foram contadas 16 quadriculas com plantas, ou seja, uma densidade de 64%.



Fig. .7 – Quadricula 1 (50x50cm) depositada na barreira (OV12 – Esperança)

Na quadricula 2 (fig.8) estimaram-se 8 quadriculas com plantas, ou seja, uma densidade de 32%.



Fig. 8 – Quadrícula 2 (50x50cm) depositada na parte baixa do terreno (OV12 – Esperança)

Utilizou-se ainda outro método de contagem de plantas. Esticou-se uma fita métrica (fig. 9) e ao longo de sete metros e contou-se as plantas que intercetavam a fita. Foram contadas 43 plantas. Realizou-se também um pequeno vídeo que percorria toda a fita como método de contagem posterior das plantas, mas não se revelou, no entanto, um método eficaz.



Fig. 9 – Fita métrica esticada ao longo de 7m (OV12 – Esperança)

Encontram-se apesar do corte efetuado na barreira e da apanha algumas plantas ainda com flores (fig. 10).



Fig. 10 - Plantas com flores (OV12 – Esperança)

OV3 Vila Boim - Elvas (19/11/2020)

O local em causa situa-se junto a olivais e a uma estrada rural a poucos quilómetros da aldeia de Vila Boim. Este local tem sido frequentemente visitado pelos investigadores desde 2015. Em comparação com a situação encontrada em anos anteriores, existe uma diminuição de plantas, devido á apanha, ao pastoreio e á aplicação de herbicidas, nomeadamente nos olivais existentes no local.

O primeiro local que foi estudado (local 1) situa-se junto a umas antenas de telecomunicações. A situação neste local em termos de densidade de plantas, considera-se á encontrada em anos anteriores.

A densidade foi estudada através do uso de quadricula (50x50cm) e através da utilização de uma fita métrica (fig. 11).

No método de calculo da densidade utilizando a fita métrica ao longo de 30 m, obtiveram-se os resultados que estão no quadro 2.

Quadro 2 – Nº de plantas contadas ao longo de 30 m (OV3 – Vila Boim)

Distâncias (m)	Nº de Plantas contadas
0-10	20
10-20	0
20-30	60
	26.6
	Média

Desta contagem de planta resultou uma média de 26,6 plantas, ou seja, aproximadamente 27 plantas/10m (quadro 2).

COOP4PAM - Cooperar para crescer no setor das plantas aromáticas e medicinais



Fig. 11 – Contagem de plantas ao longo de 30m de fita métrica (OV3 – Vila Boim)

A quadricula foi colocada em quatro locais distintos.

Na quadricula 1 (fig. 12) estimou-se uma densidade de-24% local 1.



Fig. 12 – Quadricula 1 (OV3 – Vila Boim)

Na quadricula 2 (fig. 13) foi estimada uma densidade de 24%.



Fig.13 – Quadricula 2 (OV3 – Vila Boim)

Na quadricula 3 (fig. 14) estimou-se uma densidade de 32%.



Fig.14 – Quadricula 3 (OV3 – Vila Boim)

No **local 2** ao longo da estrada rural, fez-se uma contagem ao longo de 100m de um lado da estrada onde só se encontrou uma planta e no **local 3** do outro lado também ao longo de 100m onde se encontrou um tufo de orégãos com cerca de 30 plantas.

No **local 4** utilizou-se o método da quadricula para estimar a densidade das plantas (fig.15)



Fig.15 – Quadricula 4 (OV3 – Vila Boim)

Estimou-se uma densidade de 48%.

OV6 Galegos – Marvão (20/11/2020)

Neste local foram utilizados o método de contagem ao longo de 100m e o método da quadricula (50x50cm) para calcular a densidade de plantas de orégãos.

No método de contagem de plantas ao longo de 100m (fig. 16) esticou-se uma fita métrica e contaram-se as plantas que se encontravam junto á fita.



Fig. 16 - Esticar da fita e contagem de plantas (OV6 Galegos)

No quadro 3 apresentam-se os resultados obtidos. Obteve-se uma média de aproximadamente 14 plantas/10m.

Quadro 3 – Nº de plantas contadas ao longo de 100 m (OV6 Galegos)

Distâncias (m)	Nº de Plantas contadas	
0-10	6	
10-20	15	
20-30	0	
30-40	20	
40-50	50	
50-60	45	
60-70	0	
70-80	0	
80-90	0	
90-100	0	
	13.6	Média

Também se realizou contagens utilizando o método da quadricula. Esta foi colocada na zona estudada por quatro em locais distintos, para obter uma boa amostragem do terreno.

Na quadricula 1 registou-se uma densidade de 40 % (fig. 17).



Fig.17 - Quadricula 1 (OV6 Galegos)

COOP4PAM - Cooperar para crescer no setor das plantas aromáticas e medicinais

Na quadricula 2, registou-se uma densidade de 24% (fig. 18).



Fig. 18 – Quadricula 2 (OV6 Galegos)

Na quadricula 3, registou-se uma densidade de 40% (fig. 19).



Fig. 19 – Quadricula 3 (OV6 Galegos)

Na quadricula 4, registou-se uma densidade de 48% (fig. 20).



Fig. 20 – Quadricula 4 (OV6 Galegos)

COOP4PAM - Cooperar para crescer no setor das plantas aromáticas e medicinais

Quanto á avaliação da densidade de plantas (disponibilidade de plantas) em relação á situação anterior verificada em 2018, verificou-se uma diminuição, numa escala de 1 a 5, considerando a esta em 2018 – 5, a situação atual apresenta uma disponibilidade de plantas de 5.